



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Estrela Velha

Ata da Vigésima Oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Estrela Velha, em catorze de novembro de dois mil e dezessete. Abertura: Aos catorze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às dezessete horas e trinta minutos, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores, com endereço na Avenida Lauro Billig de Castilhos, nº 410, realizou-se a Vigésima Oitava Sessão Ordinária do ano de dois mil e dezessete, da Sexta Legislatura, sob a Presidência da Vereadora Lenise Maria Schonfeldt Rodrigues (PTB). Na abertura dos trabalhos a Presidente efetuou a “verificação do quorum”, registrando a presença dos seguintes Vereadores: Antonio Cezar Correa (PTB), Deoclécio Ravanello (PT), Eleunice Beatriz Crestani Pinto (PSB), Jardel Silveira (PP), João Víctor Dalcin Steffanello (PMDB), Jorce Schneider Nogueira (PMDB), Leonel Luiz Somavilla (PSB) e Mateus Cristian Ebert (PP). Constando o número legal de Vereadores, a Presidente, em nome de Deus, declarou abertos os trabalhos da Vigésima Oitava Sessão Ordinária, e convidou o Vereador Jorce Schneider Nogueira para fazer a leitura do texto bíblico. A Presidente cumprimentou os Vereadores, as servidoras Cristiana Soder, Franciele Raquel Ferreira, Suzana Castilhos, o Vice-Prefeito Cláudio Puntel dos Santos, Cleber de Moura, Secretário da Agricultura Clóvis Pinto e Coordenador da Defesa Civil Maurício Bevilaqua. Em seguida, foi posta em discussão a ata da sessão ordinária anterior. Não havendo manifestações, a Presidente colocou em votação a ata que foi aprovada por unanimidade. Expediente: Prosseguindo os trabalhos, no espaço destinado ao “expediente” constou Ofício nº 28/2017 EMEI Vó Alzira, convidando para formatura das crianças da Pré-Escola; Ofício nº 11/2017 EMEF 25 de Julho, solicitando patrocínio para a festa da Escola e Formatura do Pré B; Ofício nº 01/2017 DC, resposta referente ao pedido de informação nº 02/2017; Ofício Circular nº/2017 CI/Jacuí, convidando para o 1º Seminário Intermunicipal de Gestão Ambiental e Programa Nacional de Capacitação de Gestores; Ofício nº 392/2017GP, encaminhando Projeto de Lei nº 1.240/2017. Pauta Legislativa Requerimento nº 04/2017, de autoria do Vereador Jorce Schneider Nogueira (PMDB), onde solicita Sessão Solene em Homenagem aos 60 anos da Capela Nossa Senhora Imaculada Conceição a realizar-se no dia 04 de dezembro de 2017 às 18h30min, na Sala de Sessões Erno Billig da Câmara Municipal de Vereadores de Estrela Velha; Projeto de Lei nº

1.240, de 30 de outubro de 2017, de autoria do Poder Executivo, onde Estima a receita e fixa a despesa do Município de Estrela Velha para o exercício de 2018. A Presidente informou que o projeto ficará baixado nas comissões para elaboração de pareceres. Pequeno Expediente: No “pequeno expediente” não houve Vereadores inscritos. Grande Expediente: No “grande expediente” não houve Vereadores inscritos. Ordem do Dia: Em seguida, iniciou a “ordem do dia” onde o constou Requerimento nº 04/2017, de autoria do Vereador Jorce Schneider Nogueira (PMDB), onde solicita Sessão Solene em Homenagem aos 60 anos da Capela Nossa Senhora Imaculada Conceição a realizar-se no dia 04 de dezembro de 2017 às 18h30min, na Sala de Sessões Erno Billig da Câmara Municipal de Vereadores de Estrela Velha. Em discussão o Vereador Jorce disse que a comunidade tem um extenso histórico de atividades que há sessenta anos muitos nem eram nascidos, época da inauguração da capela de Nossa Senhora da Conceição em Rincão das Lagoas, ocasião que contou com diversas autoridades, população local e regional. Convidou a todos para participar no dia 10 de dezembro da Festa da Comunidade, com procissão saindo da Comunidade São Francisco de Assis até a Comunidade Imaculada Conceição, disse que sabe das dificuldades das comunidades principalmente depois dos sinistros que atingiu a todas, mesmo assim, pediu que quem puder participe da festa que contará com boa copa, cozinha e churrasco e participem também da Sessão Solene em homenagem a comunidade. Agradeceu. O Vereador Deoclécio parabenizou o colega Jorce pela iniciativa, assim como o colega Mateus também propôs sobre a sua comunidade, disse que é muito importante resgatar as origens de cada comunidade, destacando a dificuldade que era construir uma comunidade antigamente, e que hoje em dia a dificuldade é encontrar lideranças para as mesmas, falando da importância de rever as origens de cada uma das comunidades. Agradeceu. Não havendo mais manifestações, foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Encerrada a ordem do dia passou-se para as Explicações Pessoais onde inscreveram-se o Coordenador da Defesa Civil de Estrela Velha senhor Maurício Bevilaqua em resposta ao pedido de informação nº 02/2017, o Vice-Prefeito Cláudio Puntel dos Santos e o Secretário da Agricultura Clóvis Pinto. Com a



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Estrela Velha

palavra o Coordenador da Defesa Civil de Estrela Velha senhor Maurício Bevilaqua disse que sua manifestação visa responder o Pedido de Informação nº 02/2017, de autoria do Vereador Jorce. Informou que no dia em que protocolou o ofício deixou todos os documentos da defesa civil com informações referentes ao temporal do dia 01 de outubro com a servidora Franciele e que, portanto está à disposição dos Vereadores. Entregou cópia do Formulário de Informações do Desastre – FIDE, para que possam acompanhar as informações a serem relatadas. Falou a respeito da atuação da defesa civil que se dá quando ocorrem desastres, e da importância de manter-se calmo para lidar com as pessoas e fazer a coisa certa. Após o vendaval a primeira atitude da defesa civil foi prestar socorro imediato às residências e pessoas atingidas, atendendo as casas com entregas de lonas, isso foi feito ainda no domingo. Posteriormente passou para as tratativas para encaminhar via sistema ao Estado as informações da defesa civil referentes ao temporal; destacando que são encaminhadas as informações importantes para o processo, após o protocolo na defesa civil do estado, passam-se as informações para administração municipal decretar a situação de emergência e encaminha-se tudo para o Estado, que vem até o município vistoriar e homologar ou não a situação de emergência, sendo que em Estrela Velha, a situação de emergência homologada a nível estadual e reconhecida a nível federal. Disse que todas as informações feitas no Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINPDEC, através do Formulário de Informações do Desastre – FIDE, necessitam de laudos, sejam eles da Assistência Social, Emater, Engenheiro, Daniel Silveira Secretário da Educação ao que tange as escolas, Secretaria da Saúde, Celetro. Explicou as informações constantes no FIDI e a importância de cada uma delas estar corretamente preenchida, tanto área com população afetada, área com população afetada/tipo de ocupação, causas e efeitos do desastre, danos humanos, materiais ou ambientais, prejuízos econômicos públicos e privados, informando que todos os valores citados são estimados, devido à agilidade que deve ter o processo; disse que o Secretário da Agricultura tem informações quanto a valores já empenhados pela administração sobre os gastos públicos oriundos do temporal. Explicou também quanto à distribuição das telhas, solicitando que os Vereadores auxiliem na divulgação correta das informações. Como já dito, logo após o vendaval foram distribuídas as lonas e quando entrou em contato com a Defesa Civil do Estado foi informado que as telhas demorariam a ser entregues ao município; então a administração municipal comprou 500 telhas que serviram para dar o primeiro atendimento, as quais foram empenhadas no Fundo Municipal da Defesa Civil, e juntamente com a equipe do CRAS realizaram a entrega, após levantamento realizado, no dia 03 de outubro solicitou mais 724 telhas ao Estado. Esclareceu que a entrega de telhas se fez através de critérios, portanto não foram entregues a vontade, sendo o primeiro critério ter o Número de Identificação Social – NIS, segundo critério não podem ser entregues mais de 30 folhas por residência salvo se o Conselho da Assistência Social disser que aquela pessoa realmente necessita, caso que aconteceu com duas famílias, terceiro critério as telhas somente podem ser entregues para cobrir casas. Disse que as 720 folhas do Estado chegaram dia 26 de outubro e em dois dias foram entregues, porém só recebeu quem ainda não havia colocado telhas nas casas, ou seja, nas casas que ainda estavam com lona, segundo a normativa da defesa civil se a pessoa solucionou o problema das casas as folhas não podem ser entregues, ressaltou que as entregas das telhas foram feitas cumprindo disposições legais; sendo que só podem ser entregues telhas para casas que tenham moradores. Por fim, informou que sobraram 125 folhas de telhas, e que várias pessoas lhe pediram usando vários argumentos, então a pedido da Administração Municipal, fez um ofício passando essas telhas à mesma, sugerindo que as telhas fiquem estocadas, e em caso de distribuição que sigam os mesmos critérios da Defesa Civil, para que haja uma distribuição justa, evitando assim, que a Defesa Civil que cumpriu os requisitos legais de distribuição passe por ruim perante a população, pois enfrentaram pessoas em situações difíceis e não puderam entregar telhas porque não as mesmas cumpriam os critérios legais. Quanto às casinhas Minha Casa Minha Vida Urbanas, informou que Estado só repassou as telhas de quatro milímetros, as quais também foram adquiridas pela Prefeitura. Já as telhas de barro o Engenheiro Telmo Buriol, foi atrás do Binho que foi quem construiu essas casas e não conseguiu; então quem quis foi doado entre 06 a 08 folhas de telha e os membros da casa tiravam as folhas boas e colocavam tudo de um lado da casa e faziam duas fileiras



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Estrela Velha

de folhas de brasilit, na Vila Zaloar tem várias casas assim, destacou que algumas pessoas não quiseram fazer isso. Quanto aos dados do segundo temporal, explicou que a Situação de Emergência foi decretada no dia 03 de outubro e que a mesma tem durabilidade de 90 dias, então quando aconteceu o segundo temporal o município já estava em situação de emergência. Quanto ao valor total de prejuízos com a agricultura disse que é só fazer a soma do que realmente quer saber das informações constantes no FIDI, disse ainda que as perdas de galpões não foram avaliadas, pois nem o Estado nem a União ajudam com estes gastos, disse que tem um rolo de lona guardado e que estão se organizando para fazer estoque, citando que lona se consegue facilmente. Agradeceu ao espaço cedido e colocou a disposição. A Vereadora Lenise solicitou informações quanto às casinhas da Dilma, que segundo lhe foi dito não se consegue essas telhas por aqui. Agradeceu pelos esclarecimentos prestados salientando a importância da transparência nos atos públicos. Agradeceu. O Vereador Jorce também agradeceu pelos esclarecimentos, bem como ao trabalho prestado pelos servidores municipais à população, acha que os dados do segundo temporal não estão contabilizados. Disse que as pessoas procuram e questionam muito os Vereadores, e que seu pedido de informação serve de amparo para prestar esclarecer estes questionamentos. Por fim, perguntou quanto ao valor total de prejuízos da agricultura e disse que os relatos dos prejuízos são enormes e acarretarão em prejuízos econômicos futuros ao município. Agradeceu. O Vereador Mateus destacou a importância dos esclarecimentos prestados, disse que sabe da dificuldade em não poder auxiliar alguém que esteja precisando, quanto às folhas que sobraram sugeriu que o Executivo as deixe guardadas, dizendo que só quem tem uma casa destelhada sabe como é difícil ter que esperar um dia, imagina 20 dias, finalizou ressaltando a importância de se precaver. Agradeceu. O Vereador Deoclécio disse que sabe do trabalho da Secretaria da Agricultura, Defesa Civil e demais, que os dados são estimativos e que o Secretário Clóvis foi atrás de dados exatos empenhados. Salientou que a população procura os Vereadores para saber com o que a Prefeitura vai os ajudar e muitas vezes os Vereadores não tem essas respostas e isso é bem complicado. Agradeceu. Com a palavra o Vice-Prefeito Cláudio Puntel dos Santos aproveitando a fala do Maurício elogiou todo o trabalho feito pela defesa civil. Falou sobre o trabalho da Secretaria da Assistência Social, e que há quinze dias está substituindo a Secretária Sabrina. Comentou que a maioria das demandas das famílias são encaminhadas para a Secretaria da Assistência Social, então todo o trabalho que o Maurício relatou, a maneira como foi tratado com critérios e tudo mais, passada essa fase, agora vem a fase da Assistência Social como um todo, independe e em decorrência do temporal. Disse que 03 ou 04 famílias não recuperaram as casas ainda por um ou outro motivo, bem como, por não ter condição financeira, o município está estudando uma maneira de auxiliar essas famílias, sendo que a intenção é utilizar algumas dessas telhas que sobraram, mas logicamente será tudo documentado. Citou ainda sobre alguns trabalhos feitos através da Assistência Social com familiares hipossuficiente e que a Secretaria presta auxílio adicional ao trabalho da Defesa Civil. Agradeceu. A Presidente sugeriu que tanto o Maurício, Cláudio e Clóvis deem entrevista na radio para que as informações prestadas cheguem mais facilmente à população. Com a palavra o Secretário da Agricultura Clóvis Pinto explicou sobre os danos em prédios públicos, através de um levantamento preliminar, informando que desde 2015 os prédios públicos não tinham mais seguro, destacando a importância de ter seguro e que o valor gasto com isso é insignificante perto dos gastos em caso de sinistros sem seguros. Quanto ao que o Vereador Deoclecio comentou, disse que conversou com o Deputado Heitor Schulz sobre a agricultura familiar e de futuras emendas parlamentares, e que há pouca expectativa de verbas para isso, sugerindo que se entre em contato com a SDR para encontrar meios de auxiliar essas pessoas. Salientou que danos foram grandes na agricultura, então que os Vereadores auxiliem o Executivo a conseguir auxílio aos pequenos agricultores. Falou ainda, sobre o treinamento que fez juntamente com o Maurício sobre Defesa Civil e elogiou o trabalho realizado pela defesa civil através de seu coordenador, sugeriu a administração municipal que seja feito seguro de todos os prédios, colocou-se a disposição. Agradeceu. O Vereador Mateus sugeriu que após todas as reformas dos prédios públicos sejam repassados impressos todos esses valores aos Vereadores, para que possam prestar esclarecimentos a população. Agradeceu. A Presidente agradeceu os esclarecimentos prestados por



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Estrela Velha

---

todos. Encerramento: Nada mais havendo, a Presidente marcou a próxima Sessão Ordinária para o dia 20 de novembro, às dezessete horas e trinta minutos e convidou a todos para participar da Audiência Pública sobre o Projeto de Lei Orçamentária, no dia 20 de novembro, às 16 horas, no Plenário Erno Billig. Em nome de Deus, encerrou a Vigésima Oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Estrela Velha, em catorze de novembro de dois mil e dezessete.